

Ano 23 - Nº 852 | De 01 a 15 de fevereiro de 2019.

BRAILLE
BIOMÉDICA

A SEMANA

Informativo interno



PATRICIA BRAILE É CONVIDADA PARA SER PARANINFA

Presidente da empresa aceita convite e realiza discurso emocionante aos formandos do SENAI



Conselho Administrativo / Diretoria

Dr. Domingo Marcolino Braile
(Conselho Administrativo)

Dra. Maria Cecília Braile
(Conselho Administrativo)

Dra. Valéria Braile Sternieri
(Conselho Administrativo / Vice-Presidência)

Gavin French
(Conselho Administrativo)

Dra. Patricia Braile Verdi
(Presidência)

Walter Sternieri Jr.
(Diretor Superintendente)

Rafael Braile Cunha
(Diretor Executivo)

Discurso da Formatura do SENAI, na qual Patricia Braile foi paraninfa*. (*vide matéria página 4)

Meus caros formandos,

Gostaria de contar-lhes uma pequena história.

Acompanhem comigo...

.... Aconteceu há muitos anos.

O público lotava um famoso teatro, aguardando o início de uma apresentação do melhor e mais virtuoso pianista da Inglaterra.

De repente... um garoto escapa aos cuidados da mãe e com incrível velocidade sobe ao palco, senta-se na banquetta em frente ao exuberante piano de calda. Posiciona as pequenas mãos no teclado e inicia a única música que sabia: ...o “bife”, aquela melodia infantil tão singela quanto popular, em que se usa apenas um dedo de cada mão para executá-la.

A mãe - perplexa - tenta chegar ao palco para retirar o pequeno invasor que, alheio a tudo e a todos, entregava-se absorto e encantado ao teclado, superando suas visíveis dificuldades e limitações.

Neste momento entra no palco o concertista da noite, o famoso pianista.

A plateia emudece. O garoto continua sua música, alheio ao silêncio que toma conta do teatro. O homem vai até ao piano, acomoda-se na banquetta junto ao garoto, e começa a acompanhá-lo, executando acordes e arranjos fascinantes para aquela simples melodia.

E a quatro mãos apresentam uma das peças musicais mais lindas e harmônicas da história daquele palco.

Quando finalmente terminam, o concertista toma o garoto pelas mãos, juntos levantam-se, vão à frente do palco e curvam-se agradecendo as palmas, a emoção e as lágrimas da plateia.

Creio que o garoto dessa história adorava música, tinha imenso prazer e curiosidade nas melodias e, ao subir naquele palco, encontrou mais do que o apoio de alguém que reconheceu sua vocação: ele teve o encontro com um profissional generoso e completo, que seria seu exemplo por toda vida!

Esta história singela é pano de fundo ideal para nossas considerações de hoje.



PRODUÇÃO EDITORIAL:

Criador e Idealizador: Dr. Domingo Braile - domingo@braile.com.br | **Analista de Comunicação:** Caroline Bianchini - caroline.bianchini@braile.com.br
Diagramação: Caroline Bianchini e Yan Kita (estagiário) | **Fotos:** Caroline Bianchini e Yan Kita (estagiário) yan.kita@braile.com.br

Revisão de texto: Carline Miglioli - carline@braile.com.br

Contato: 17 2136 7000 | faleconosco@braile.com.br | www.braile.com.br | facebook.com/brailebiomedica

Editorial

Neste momento, penso que vocês, queridos formandos, são como o menino que correu e afoito subiu ao palco, desafiou a comodidade e partiu em busca de conhecimento com grande entusiasmo, vislumbrando, naquela chance a realização de seu sonho ou pelo menos o início de uma excelente chance para concretizá-lo.

Meus caros, aprendi na vida que somos aquilo que somos, em qualquer lugar ou situação... A busca pela justiça, respeito à lei, igualdade, lealdade, boa-fé, dignidade são princípios básicos da formação humana.

E qualquer profissão, seja ela qual for, deve buscar a realização da justiça e da dignidade humana. Todas as profissões só existem em função do ser humano.

O diploma que recebem hoje deve ser usado hoje e em cada dia de suas vidas buscando o bem do ser humano.

Vocês estão vivendo um dia memorável e embalada por essa emoção gostaria de contar-lhes mais uma pequena história:

Havia, certa vez, um pai que levou seu filhinho para o primeiro dia do primeiro ano escolar de sua vida. De mãos dadas com o pai, o garoto era pura euforia e expectativa. Ansioso, aguardava a formação das classes. Foi, então, que, pela caixa de som da escola, ouviu seu nome ser chamado para entrar na fila referente a sua turma. Surpreso e admirado, o garoto dava pulos de alegria e dizia, repetidamente - Papai, chamaram o meu nome! Papai, chamaram o meu nome!

E aquele pai, mergulhou em pensamentos sobre quantas outras ocasiões em que o nome de seu filho seria chamado durante toda a vida. Pensou na importância e na responsabilidade que cada um tem de lapidar o nome como um brilhante, e assim manter o seu brilho e a intensidade da sua luz por toda vida.

Como é valioso ter um bom nome. Um bom nome vale mais que riquezas, bens, tesouros materiais. Um bom nome é herança de valor inestimável, é bem irrefutável que ninguém pode tirar.

Por isso, para encerrar minha reflexão, deixo aqui a seguinte mensagem - cuidem bem de seu nome. O seu nome, o meu nome, é tudo o que temos para sermos pessoas felizes e realizadas de fato, e de verdade.

Não o nome mais famoso, ou o mais importante ou o mais rico ou o mais poderoso ou o mais bem-sucedido. Construamos sim, o nome mais ético, mais responsável, mais generoso, mais amigo, mais companheiro, mais amante da Justiça, um nome promotor da paz.

Um nome, hoje e por toda a vida, é tudo o que você e eu teremos.

Sucesso e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês!

Patricia Braille Verdi
Presidente da Braille Biomédica



A PREVENÇÃO SALVA

Brigada de Incêndio da Braille Biomédica realiza encontro extraordinário

Comovidos pela tragédia dos últimos dias, em que um incêndio atingiu um alojamento onde dormiam atletas da categoria de base do Flamengo, no centro de treinamento conhecido como Ninho do Urubu, no Rio de Janeiro, a equipe de Segurança do Trabalho da Braille Biomédica, realizou um encontro extraordinário, com uma breve reciclagem do treinamento teórico para os brigadistas, dia 11 de fevereiro, além de um bate-papo sobre os riscos e formas de prevenção de incêndio na empresa.



Para a Técnica de Segurança do Trabalho, Daniela Maria da Silva, o encontro neste momento foi motivado infelizmente pela tragédia vista pela televisão. “Acho importante alertar nestes momentos em que temos exemplos claros da importância do conhecimento quanto ao combate de incêndio, pois nos mostra as consequências de quando o trabalho não é realizado com eficácia e consciência”.

EM DESTAQUE



PATRICIA BRAILE É CONVIDADA PARA SER PARANINFA

Presidente da empresa aceita convite e realiza discurso emocionante

Na noite da quinta-feira, 14 de fevereiro, a Presidente da Braile Biomédica, Patricia Braile, participou, como paraninfa da formatura dos cursos de aprendizagem Industrial Assistente Administrativo, Assistente Técnico de Vendas e Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica e Técnico de Eletroeletrônica e Eletromecânica da Escola SENAI.

Para a solenidade, Patricia foi carinhosamente convidada pelos alunos e discursou sobre a importância da ética e do nome, sendo esse a etiqueta carregada por toda vida e, portanto, deve transmitir respeito e integridade.

Para Patricia Braile, disseminar esses valores é mais do que dever, é uma missão, pois só conscientizando será possível ter um país melhor e mais justo.

De acordo com Marcia Ferreira Pinto (SENAI Rio Preto) em agradecimento, a fala de Patricia foi

emocionante “e foi de encontro aos valores que construímos no SENAI através da educação profissional e ética”.

O discurso pode ser lido no editorial dessa publicação.



**Empresa promoverá programa
para formar líderes.**

O desafio está lançado!



ORGULHO DE PERTENCER

PROJETO
FORÇA JOVEM

Braille e CIEE realizam atividades para incentivar jovens aprendizes.

RH participa de encontro:

A colaboradora Bruna Figueiredo, RH, participou na última semana, de uma reunião promovida pelo CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) que tratou sobre a participação da empresa na vida dos jovens aprendizes.



Bruna durante reunião no CIEE

Encontro com Jovens:

Mensalmente são realizados encontros entre os Jovens Aprendizes, do Projeto Força Jovem da Braille Biomédica e um responsável do RH. Neste mês, a colaboradora Bruna Figueiredo ministrou um treinamento para os aprendizes sobre “como montar um currículo”. Para ela, essa interação entre eles e o acompanhamento do RH da empresa é benéfico, já que “cumpre o objetivo de prepará-los para o mercado de trabalho”.

Além do treinamento, Bruna promoveu um bate-papo sobre as dificuldades e desempenho dos jovens durante a realização das atividades, a fim de orientá-los da melhor maneira possível.



Reunião com jovens aprendizes

ORGULHO DE PERTENCER

REVOLUÇÃO
TECNOLÓGICA

Empresas inovadoras trabalham utilizando Big Data e Inteligência Artificial

As modificações decorrentes da era da informação nas empresas são apoiadas na digitalização dos serviços, responsáveis por manter a rotina das empresas voltada à utilização inteligente de dados, integração de setores e para a automação.

Na Braille Biomédica, essa afirmação já dá indícios de que está mais próxima do que se imagina. Na segunda-feira, dia 18 de fevereiro, um grupo multidisciplinar de colaboradores participou de um encontro, realizado no auditório da empresa, com a equipe da Itera de São Carlos, focados no desenvolvimento de soluções utilizando inteligência artificial e big data.

Big Data e Inteligência Artificial são dois dos termos mais falados atualmente no segmento empresarial. E não é para menos, uma vez que eles estão prometendo revolucionar o mundo dos negócios. Afinal, você sabe qual a relação entre Big Data e Inteligência Artificial? Basicamente, o Big Data é a principal fonte de combustível para a Inteligência Artificial, também conhecida pela sigla em inglês, AI. Apesar desses dois conceitos ainda soarem um pouco futuristas para o público leigo, eles já estão entre nós e a sociedade cada vez mais sofre influência e interferência desses sistemas informacionais.

O **Big Data** reúne a imensa quantidade de dados digitais e permite a criação de modelos que analisam e antecipam o comportamento e a dinâmica de sistemas e interações complexas.

A **Inteligência Artificial** pressupõe um processo de *machine learning* constante que, como o próprio nome já diz, é quando a máquina é dotada da capacidade de aprendizado. O *machine learning*, ou aprendizado de máquina, quando relacionado com Big Data, utiliza algoritmos de aprendizado para fazer uma varredura em grandes quantidades de dados em busca de padrões. Esses códigos, quando utilizados de maneira constante em porções de informação cada vez maiores, conseguem trabalhar com análises muito mais rapidamente do que uma pessoa conseguiria manualmente.

Podemos citar como exemplos de Inteligência Artificial o Siri, da Apple e o Google Now, do Google que reconhecem comandos por voz e dão resultados precisos aos seus usuários ou, quando não são precisos, automaticamente melhoram os resultados à medida que são utilizados através de algoritmos de aprendizagem.

ACONTECEU POR AQUI

CIPA EM
AÇÃO

No final do mês de janeiro/2019, os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidente da Braille Biomédica realizaram uma conscientização em relação às normas para motoristas ao entrar na empresa.

A ação contou com apoio do SESMT, RH e Comunicação, que desenvolveu o folder de acordo com as normas definidas pela Comissão 2019.

O objetivo dessa atividade, foi prevenir contra acidentes e orientar motoristas quanto a velocidade dos automóveis e sobre a atenção durante a realização dos seus ofícios nas dependências da empresa.



Cipeiros e SESMT

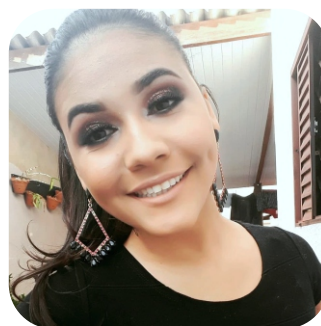


Durante orientação

ESPAÇO DO COLABORADOR



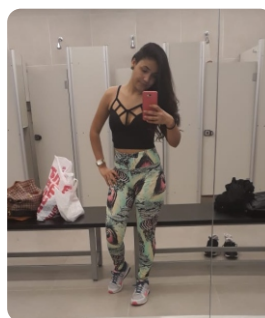
Quem é você
fora da Braille?



Jéssica Fontanelli
Biológica

Colaboradora do setor Biológica, Jéssica Fontanelli, aos 22 anos realiza muitas atividades no seu tempo livre!

Formada em maquiagem e penteado social, ela compõe a sua renda com trabalhos extras em sua casa, maquiando e deixando suas clientes ainda mais lindas para festas. E juntamente com amigas, ela concilia sua formação e o conhecimento como maquiadora, à animação de festa. Jéssica faz maquiagem em crianças, tornando-as personagens durante suas festas de aniversário, principalmente.



Fora o trabalho extra, Jéssica arruma tempo para se exercitar. Vai à academia todos os dias, exceto às sextas-feiras e pratica, de acordo com ela, Slackline há quatro anos.

Para ela, o esporte de equilíbrio sobre uma fita elástica é uma atividade que não fica sem, principalmente por ser praticado ao ar livre.

Cozinhar também é um dos seus hobbies preferidos. Segundo Jéssica, essa prática é familiar, já que todos em sua casa amam fazer pratos diferentes. De acordo com ela, isso é tão forte em sua casa, que inclusive sua irmã está cursando gastronomia.

E para esse ano ela diz ter uma meta: começar a graduação em estética. Boa sorte Jéssica!



GALERIA

VISITOU A EMPRESA



29/01/2019: Virginia Graciela Rivas Arcia, Derinyerr Isaias Ramirez Gonzalez, Adriana Dell'Aia Coelho, Andreia Aparecida Otaviani, Adriano Antonio de Moraes foram recebidos por Isadora Gomes, Rosana Bianchi, Henrique Mello, Rafael Braile e José Lúcio Milagres.



14/02/2019: Kathia Harue Sato e Manuel Cesar Nuno Rivera, convidados do Henrique Mello, em reunião com Rafael Braile e Walter Sternieri.



18/02/2019: Helena Squecola, Lucas de Mesquita, Thiago Branco, Sophia Campos e Nicolly Quaia (Colégio Objetivo) na companhia de Carline Miglioli.

PARA DESCONTRAIR

5	3			7				
6			1	9	5			
	9	8					6	
8				6				3
4			8		3			1
7				2				6
	6					2	8	
			4	1	9			5
				8			7	9

SUDOKU

Como jogar:

O Sudoku é um passatempo para ser jogado por apenas uma pessoa, que envolve raciocínio e lógica. A ideia do jogo é bem simples: completar todas as 81 células usando números de 1 a 9, sem repetir os números numa mesma linha, coluna ou grade (3x3).

DICA DA SEMANA

DICA DE LIVRO



O Inferno Somos Nós. Do Ódio à Cultura de Paz

"Localizar o mal no outro é uma panaceia universal", observa Leandro. Mas, talvez, o inferno não sejam os outros, como pensava o filósofo francês Jean-Paul Sartre, e sim nós mesmos.

Em tempos adversos como o que vivemos, de crise, preconceito e intolerância, como transformar o ódio em compreensão do outro em suas diferenças? Como sair de um cenário de violência e construir uma cultura de paz? O historiador Leandro Karnal e a Monja Coen, fundadora da Comunidade Zen-budista do Brasil, conversam nesse livro sobre essas e outras questões, em diálogo inspirador. Os autores lembram que o medo pode estar na origem da violência e apontam como o conhecimento, de si e do outro, é capaz de produzir uma nova atitude na sociedade, menos agressiva e mais acolhedora.

ESPAÇO DO COLABORADOR

Bem-Vinda



Dia 01 de fevereiro chegou a Laís Barbosa Shiota, pesando 3.486kg e medindo 50cm. Ela é filha do nosso colaborador Enio Shiota (Jurídico).

Parabéns ao papai e a mamãe!

ESPAÇO DO COLABORADOR

Parabéns!

De 01 a 28 de fevereiro de 2019



Lindaura da Silva
Biológica - 03



Clayton Caparroz
Planejamento e Gestão - 04



Fábio Britto
Comercial - 05



Ana Luiza Pozzetti
Suporte Técnico - 06



Luciana Raia
Comercial - 06



Patricia Muniz
Serviços Gerais - 11



Kellen de Azevedo
Suporte Comercial - 13



Eberton Silva
Descartáveis - 14



Rita Alves
Descartáveis - 15



Claudete Martins
Suporte Comercial - 16



Giovana Guizzo
Licitações - 16



Ricardo Bento
Descartáveis - 16



Anderson de Oliveira
Suporte Técnico - 17



José Lucio Milagres
Comercial - 20



Renato Marques
Logística - 20



Adelsio Gonçalves
Descartáveis - 22



Daniela Gomes
Eletromédicos - 23



Alessandro Stroppa
Serviços Gerais - 26



Daniel Pissolatti
Comercial - 26



Renata Gabaldi
Suporte Técnico - 27

